

A importância de um
diagnóstico
precoce
do câncer de
cabeça e pescoço

Unimed 
Nova Iguaçu

ANS - nº 344397





O que é

Julho Verde?

É o mês da conscientização mundial sobre os tumores de cabeça e pescoço que surgem na tireoide, na boca, na garganta, na laringe, na faringe, nas glândulas salivares e na região sinonasal.

Essa neoplasia representa cerca de 36 mil diagnósticos anuais no Brasil, de acordo com o levantamento do Instituto Nacional de Câncer (*INCA*). Desses, aproximadamente 19 mil casos ocorrem em homens e 17 mil em mulheres.

Esse tipo de câncer pode afetar diversas áreas, incluindo boca, laringe, faringe, esôfago e tireoide, com fatores de risco que incluem tabagismo, consumo de álcool e infecção pelo vírus HPV. A detecção precoce é fundamental para aumentar as chances de cura e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.



Quais são os tipos de **câncer de cabeça e pescoço?**

- **Cavidade oral:** mucosa da boca, lábios, gengiva e língua;
- **Cavidade nasal e seios paranasais:** a área das maçãs do rosto;
- **Glândulas salivares:** estruturas que produzem saliva;
- **Faringe:** região da garganta, por onde passam alimentos e ar;
- **Laringe:** lugar onde estão as cordas vocais;
- **Tireoide:** glândula situada no pescoço e responsável por produzir os hormônios T3 e T4;
- **Paratireoide:** pequenas glândulas que ficam atrás da tireoide.

Nesta cartilha, iremos abordar apenas os principais tipos.

Saiba como prevenir.

Pessoas com as seguintes condições e hábitos de vida precisam ter uma atenção especial aos sintomas:

- **Fumo:** Fumantes de cigarro, cachimbo (*associado ao câncer de lábio*), charuto ou narguilé, assim como pessoas que mascam fumo (*associado ao câncer da parte interna dos lábios, das bochechas e das gengivas*), representam 90% dos casos de câncer de boca. O risco é proporcional à quantidade de fumo consumida; quanto maior o consumo, maior o risco. A chance dessas pessoas desenvolverem câncer de boca é de seis a 16 vezes maior que a das não fumantes. Portanto, evite fumar.
- **Álcool:** O consumo de bebidas alcoólicas é um fator de risco importante, especialmente entre as pessoas que costumam ingerir uma quantidade excessiva de álcool. O risco de desenvolver câncer de boca é seis vezes maior para quem bebe. Quando combinado com o fumo, o risco se multiplica significativamente. Por isso, é necessário para ter controle ao consumir álcool.
- **Idade:** Metade dos pacientes com câncer de boca tem mais de 60 anos, mas a doença pode aparecer em outra faixa etária, inclusive na adolescência.
- **Gênero:** Dois terços dos pacientes são homens.
- **Irritações da mucosa bucal:** Dentaduras, pontes e coroas mal ajustados, além de dentes fraturados, podem traumatizar cronicamente a mucosa e causar câncer. Por isso, essas próteses precisam ser avaliadas periodicamente pelo dentista. As dentaduras devem ser removidas e limpas todas as noites.
- **Imunossupressão:** Pessoas que tomam drogas imunossupressoras, como aquelas para evitar a rejeição de um transplante, têm risco aumentado para câncer de boca.
- **Exposição ao sol:** Mais de 30% dos pacientes com câncer de lábio são profissionais que trabalham ao ar livre, expostos à radiação ultravioleta do sol. Por isso, é necessário usar diariamente protetor labial com filtro solar para ajudar na prevenção.
- **Alimentação:** Dietas pobres em frutas, legumes e verduras estão associadas a um maior risco de câncer de boca. Por tanto, é importante ter bons hábitos alimentares.



Câncer Oral: *mucosa da boca, lábios, gengiva e língua*

O câncer oral pode surgir em diversas áreas da boca, incluindo o revestimento interno (*mucosa*), as gengivas, a parte visível da língua, o assoalho bucal (*embaixo da língua*), o palato (*céu da boca*) e a região atrás dos dentes do siso. A boca contém vários tipos de células, o que permite o desenvolvimento de diferentes tipos de tumores. No entanto, os locais mais comuns para o aparecimento desses tumores são a língua e o lábio, especialmente o inferior. O tipo de câncer oral mais frequente é o carcinoma espinocelular (*ou epidermoide*).

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (*INCA*), o número estimado de casos novos de câncer da cavidade oral para o Brasil, para cada ano do triênio 2023-2025, é de 15.100 casos, sendo 10.900 em homens e 4.200 em mulheres.

Câncer de Faringe: região da garganta

É uma estrutura vital compartilhada pelos sistemas digestivo e respiratório, composta por três regiões distintas:

- **Nasofaringe (ou rinofaringe):** Esta é a parte superior das vias aéreas, localizada atrás do nariz e acima do palato mole.
- **Orofaringe:** Inclui a base da língua, o palato mole, as amígdalas e a parede posterior da faringe (*a parte da garganta logo atrás da boca*).
- **Hipofaringe:** Estende-se a partir do osso hioide para baixo, conectando-se ao esôfago e à laringe.

Sinais e sintomas

Nas fases iniciais, o câncer de faringe pode ter poucos ou nenhum sintoma. Quando a doença está mais avançada, podem surgir os seguintes sinais e sintomas:

- Dor ou dificuldade para engolir;
- Dor de ouvido ou infecções de ouvido recorrentes em adultos;
- Sensação de congestão ou obstrução nasal, inicialmente em um lado e depois em ambos;
- Alteração na fala ou rouquidão;
- Aparecimento de nódulos (*caroços*) no pescoço;
- Sensação de algo preso na garganta;
- Engasgos ao comer;
- Falta de ar;
- Secreção ou sangramento nasal;
- Tosse com sangue.



Câncer de Garganta

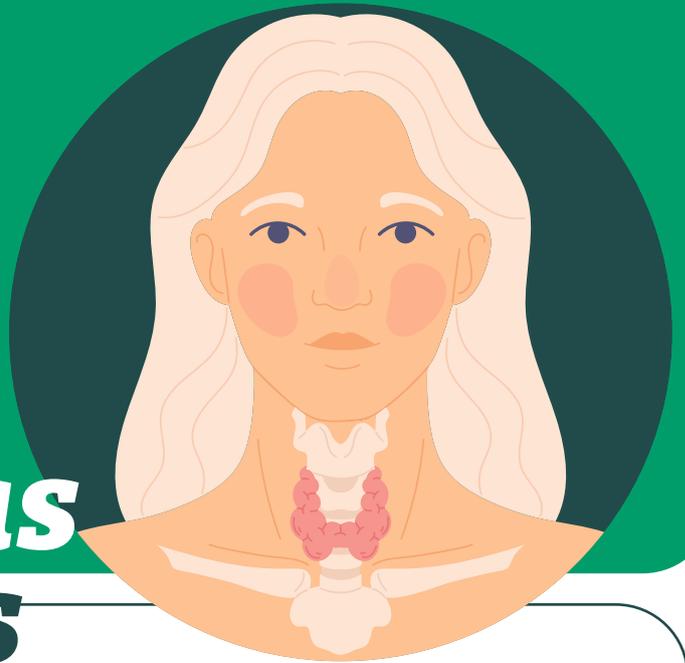
O câncer de garganta, também chamado de câncer orofaríngeo, ocorre na região da garganta localizada imediatamente atrás da boca. Essa área inclui a base da língua (*parte posterior*), o palato mole, as amígdalas, os pilares, bem como as paredes laterais e posteriores da garganta. Similar à boca, a garganta desempenha funções essenciais na respiração, fala, alimentação e deglutição, possuindo diversos tipos de células e tecidos onde diferentes tipos de tumores podem surgir.

Segundo a Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (*IARC*), um órgão da Organização Mundial de Saúde, em 2020 tivemos 98,4 mil novos casos de câncer orofaríngeo no mundo. Para 2040, a expectativa é de 145 mil novos casos.

Sinais e sintomas

- Mudanças na voz (como se tivesse com algo na garganta);
- Dificuldade para engolir ou sensação de que alguma coisa está presa na garganta;
- Irritação da garganta que não passa;
- Dor de ouvido;
- Nódulo (caroço) no pescoço;
- Tosse;
- Dificuldade para respirar;
- Perda de peso inexplicável.

Glândulas Salivares



São tecidos especializados na produção e secreção de saliva, que lubrifica a boca e a garganta. Contêm enzimas que dão início ao processo de digestão dos alimentos, anticorpos e outras substâncias que ajudam a prevenir infecções. Há dois tipos de glândulas salivares: as maiores e as menores.

Existe um conjunto de glândulas salivares maiores em cada lado do rosto: as parótidas, as submandibulares e as sublinguais.

As glândulas salivares menores são estruturas muito pequenas, não visíveis a olho nu, e encontram-se dispersas por toda a mucosa (que vai da boca até a parte inferior da faringe), com maior concentração na boca, especialmente no palato (céu da boca).

Em 2020, houve cerca de 53,6 mil novos casos de câncer das glândulas salivares no mundo. Para 2040, é esperado que esse número aumente para 80,2 mil.

Sinais e sintomas

- Dor persistente, nódulo ou inchaço na boca, na bochecha, no ouvido, na mandíbula ou no pescoço;
- Diferença de tamanho ou forma entre o lado direito e o esquerdo da face ou do pescoço;
- Perda de sensibilidade em parte do rosto;
- Fraqueza dos músculos de um lado da face;
- Dificuldade para engolir.

Laringe

A laringe, também conhecida como órgão da voz, abriga as cordas vocais. Localiza-se entre a parte posterior da língua e a traqueia, desempenhando um papel crucial na proteção dos brônquios e pulmões contra a entrada de partículas alimentares durante a deglutição.

Segundo o INCA, o número estimado de novos casos de câncer de laringe para o Brasil, para cada ano do triênio 2023–2025, é de 7.790 casos, que corresponde a 6.570 casos em homens e 1.220 casos em mulheres.

A laringe é dividida em três partes:

Supraglote: Localizada acima das cordas vocais, contém a epiglote, que fecha a laringe durante a deglutição, direcionando o alimento para o esôfago e evitando que partículas entrem nos pulmões.

Glote: É a região onde estão situadas as cordas vocais.

Subglote: Localizada abaixo das cordas vocais.

Sinais e sintomas

- Rouquidão persistente e progressiva;
- Irritação ou dor de garganta que piora com a deglutição e não passa em duas semanas;
- Aparecimento de nódulo no pescoço;
- Pigarro ou tosse constante;
- Dor ou dificuldade para engolir;
- Dificuldade para respirar;
- Perda de peso inexplicável.

Rouquidão e mudança de voz persistentes são os principais sinais do câncer de laringe quando atinge as cordas vocais, o que facilita a detecção precoce. Porém, quando os tumores na laringe não começam nas cordas vocais, a rouquidão e a mudança de voz aparecem quando o câncer está mais avançado. Por isso, algumas vezes, o tumor só é diagnosticado quando o paciente nota um caroço no pescoço, indicando que houve metástase para os gânglios linfáticos.



Paratireoide

As paratireoides são quatro pequenas glândulas localizadas no pescoço, atrás da tireoide. Elas têm a função de regular os níveis de cálcio no sangue através da produção do hormônio paratireoideano (*PTH*). Quando há uma produção excessiva de PTH, os níveis de cálcio no sangue aumentam, resultando em uma condição conhecida como hipercalcemia.

Em 85% dos casos, essa condição, chamada hiperparatireoidismo, é causada por tumores benignos (*adenomas*) ou hiperplasia (*crescimento anormal, mas benigno das glândulas*). Em 1% dos casos, é devido a um câncer raro, o carcinoma de paratireoide.

Se não tratadas, tanto as condições benignas quanto o câncer podem levar a osteoporose, fraturas e cálculos renais. Essas doenças afetam igualmente homens e mulheres, geralmente com mais de 30 anos, e costumam ser descobertas através de exames de sangue que revelam níveis elevados de cálcio.

Sinais e sintomas

A maior parte dos adenomas e das hiperplasias são assintomáticas por longos períodos.

Nos casos mais avançados e de câncer de paratireoide, como consequência da hipercalcemia, pode-se observar:

- Dor nos ossos e no corpo;
- Osteoporose;
- Fraturas espontâneas;
- Massa palpável no pescoço;
- Desidratação;
- Náusea e vômito;
- Cólica renal;
- Pedras nos rins;
- Insuficiência renal;
- Arritmia cardíaca;
- Fraqueza muscular;
- Cansaço;
- Perda de peso;
- Confusão mental.

Sinonasal

A região sinonasal inclui a cavidade nasal (*desde as narinas até a faringe*) e os seios paranasais (*ou seios da face*), que são cavidades dentro dos ossos da cabeça que auxiliam na circulação do ar que respiramos. O câncer sinonasal é um tipo de tumor com baixa incidência no Brasil. Devido a essa raridade, muitos centros médicos têm pouca experiência no tratamento desse complexo grupo de doenças.

Sinais e sintomas

Geralmente, não há sinais detectáveis nas fases iniciais (*o diagnóstico é feito em fases avançadas de evolução da doença*).

Além disso, o tipo de manifestação clínica depende das estruturas envolvidas. A obstrução nasal unilateral com secreção sanguinolenta ou com pus misturado com sangue são os principais sintomas.

Outros sinais:

- Alterações visuais (*olho saltado, visão dupla ou perda visual*);
- Lacrimejamento;
- Assimetria facial;
- Amortecimento da região malar (*maçã do rosto*);
- Amolecimento e má oclusão dentária;
- Abaulamento do palato, da gengiva superior ou externamente a ela;
- Dificuldade de abertura da boca;
- Perda do olfato;
- Dor de cabeça;
- Dor facial;

Doenças comuns, como resfriado, gripe e sinusite, podem causar sintomas semelhantes, mas eles são de curta duração e geralmente comprometem os dois lados do nariz. Em tumores, os sintomas começam de um lado só, pioram progressivamente e só na fase mais avançada comprometem os dois lados.



Tireoide

É uma glândula que fica na frente do pescoço e tem a forma de uma borboleta, com dois lobos de cada lado da traqueia. Produz dois hormônios que contêm iodo, a tiroxina (*T4*) e a triiodotironina (*T3*), que controlam a velocidade do metabolismo, influenciam o desenvolvimento do corpo e a atividade do sistema nervoso. Nódulos na tireoide são bastante comuns e, por causa de sua localização, os médicos, e muitas vezes os pacientes, conseguem senti-los com uma simples apalpação, tornando a detecção precoce mais fácil. Felizmente, entre 90% e 95% desses nódulos são benignos e o sucesso do tratamento pode chegar a 97% dos casos.

Segundo o INCA, o número estimado de casos novos de câncer de tireoide para o Brasil, para cada ano do triênio 2023–2025, é de 16.660 casos, correspondendo a 2.500 casos em homens e 14.160 em mulheres.

Sinais e sintomas:

- Nódulo no pescoço que, às vezes, cresce muito depressa;
- Dor na parte da frente do pescoço (*que pode irradiar para os ouvidos*);
- Rouquidão ou mudança no timbre de voz que não passa com o tempo;
- Dificuldade para engolir;
- Dificuldade para respirar, como se estivesse respirando por um canudinho;
- Tosse que não passa e não é causada por gripe.

